



Instituto Politécnico de Tomar

✱ Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2015/2016

### **Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: NI n.º 1495|ESTT|IPT|2012

### **Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 2**

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano|Semestre: 2|S2; Ramo: Tronco Comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938055

Área Científica: História da Arte

### **Docente Responsável**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

### **Docente e horas de contacto**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto, T: 30; TP: 15; OT: 2.0;

### **Objetivos de Aprendizagem**

Relacionar o contexto de desenvolvimento dos movimentos artísticos em Portugal na Época Moderna, com as suas características peculiares.

Caracterizar e identificar as suas principais manifestações artísticas e respectivos autores.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica

### **Conteúdos Programáticos**

1-A transição do «modo» Gótico para o Manuelino.

2-O Renascimento em Portugal. A nova espacialidade arquitectónica. A escultura.A pintura.

3-O Maneirismo. O enquadramento histórico-cultural da nova estética.

A rebelião anti-clássica. A Contra-Maneira. A arquitectura, escultura e pintura.

4-Do Proto-barroco à afirmação do Barroco.

O espaço barroco. A escultura e a pintura.As artes decorativas.

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

I – O Ciclo Renascentista: inovações e resistências

1-A aproximação ao Classicismo italianizante

1.1-As grandes edificações do período Manuelino-Joanino

1.2-A Arte «ao Romano»: fontes e vias de penetração

2-A Pintura no primeiro quartel do século XVI

2.1-A organização do trabalho

2.2-A encomenda e o mecenato. As obras reais e os particularismos regionais

2.3-As importações. A prevalência das oficinas flamengas

2.4.-A produção nacional. Centralidade e periferismo

3-A Escultura: as Escolas de Lisboa, Coimbra e Évora



## II – DO RENASCIMENTO AO MANEIRISMO

1-A nova conjuntura artística e as mudanças de gosto

1.1-Portugal e a Prima Maniera italiana

1.2-A suave Maniera: a Idea

1.3-A geração dos pintores «romanizados»

2-A Contra-Reforma e a Contra-Maniera.

2.1-A Pittura Senza Tempo e o «Decoro» tridentino

## III – O PROTO-BARROCO SEISCENTISTA

1-O limiar do Barroco

1.1-Resistências e aceitação: Arquitectura religiosa, civil e militar

1.2-A pintura

1.3-As artes decorativas

## III- O BARROCO JOANINO

1-Arquitectura

2-Escultura

3-Pintura

4-Artes decorativas

### **Metodologias de avaliação**

Avaliação contínua: duas frequências ao semestrais, onde obterão média final mínima de 10 valores, sendo que o valor mínimo obtido em cada frequência será de 7,5.

Em regime de avaliação final serão sujeitos a um exame final, cujo valor mínimo é dez.

### **Software utilizado em aula**

Não aplicável

### **Estágio**

Não aplicável

### **Bibliografia recomendada**

AAVV, *História da Arte Portuguesa*, Alfa, 11vols, 1986

ALVES, N.M.F, *A Arte da Talha na Época Barroca (Artistas e clientela, materiais e técnica)*, 2 vols., Porto, 1989.

RAPTISTA PEREIRA, FA, *História da Arte Portuguesa: Época Moderna (1500-1800)*, U.A,Lisboa,1992

DESTERRO, M.T, *O Mestre de Romeira e o Maneirismo Escalabitano, 1540-1620*, Minerva,Coimbra,2000

DIAS,P.,*História da Arte Portuguesa no Mundo (1415-1822). O Espaço do Atlântico. O Espaço do Índico*, 2vols., C.L, Lisboa, 1999

FERNANDES,J(dir.)*Dicionário de Arte Barroca em Portugal*, Presença,Lisboa,1989

KUBLER,G,SORIA,M,*Art and Architecture in Spain and Portugal and their American Dominions (1500-1800)*,Penguin Books,1959

PEREIRA,P(coord.)*História da Arte Portuguesa*, vols.II,III, C.L,Lisboa,1995

RÉAU,L,*Iconographie de l'Art Chrétien*,3 vols,PUF,Paris,1957

IDEM,*A Pintura Proto-Barroca em Portugal,1612-1657.O Triunfo do Naturalismo e do Tenebrismo*,Colibri,Lisboa,2000

IDEM,*História da Arte em Portugal. O Renascimento e Maneirismo*, Presença,Lisboa,2000

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Idade Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento.

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos, desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária.

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas com base na observação e análise de obras de arte.

Aulas teórico-práticas com base na discussão e reflexão sobre conteúdos abordados nas aulas teóricas, através da análise de obras de arte e leitura comentada de textos

Visitas de estudo

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objectivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

### **Língua de ensino**

Português

### **Pré requisitos**

Não aplicável

### **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável

### **Observações**

---

### **Docente Responsável**



### **Diretor de Curso, Comissão de Curso**



### **Conselho Técnico-Científico**

